

Destaques

BLOG DO IBRE

Confira os principais temas que estiveram no radar dos articulistas nas últimas semanas:

Royalties do petróleo: o que a análise das séries históricas revela?

Luana Rebouças e Sérgio Gobetti

STF iniciou o julgamento da constitucionalidade da Lei nº 12.734/2012, que redistribui os *royalties* do petróleo, reduzindo a participação dos atuais beneficiários, estados e municípios produtores ou confrontantes, como o Rio. *Royalties* cresceram 5.204% desde 1999, superando ICMS sobre combustíveis em 2022 e ampliando concentração de recursos em poucos estados e municípios.

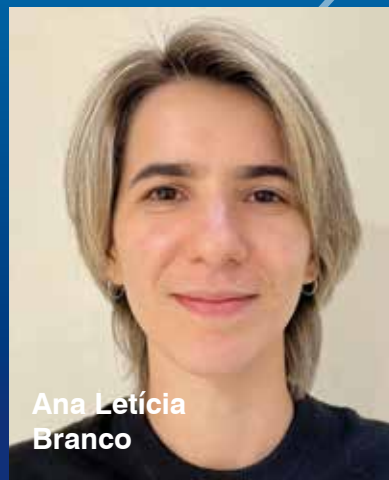
<https://go.fgv.br/2A0St6eU6Gq>

Bases estruturais e políticas do Não Alinhamento Ativo

Octavio Amorim Neto

Não Alinhamento Ativo (NAA) se diferencia do não alinhamento histórico, buscando autonomia soberana frente às potências e escolhendo temas conforme interesses nacionais. Brasil, por seu porte, é o país com maior potencial para o NAA na América Latina. Pré-candidatos, exceto Flávio Bolsonaro, parecem inclinados ao NAA.

<https://go.fgv.br/XqjWMteRvNx>



Ana Letícia
Branco



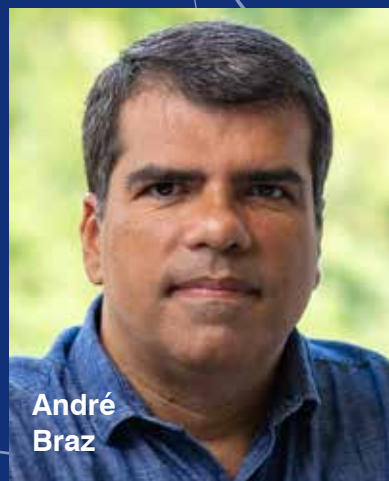
João Gabriel
Garcez



Ana Maria
Castelo



Flávio Ataliba
Barreto



André
Braz



Cláudio
Considera



**Matheus
Dias**



**Sérgio
Gobetti**



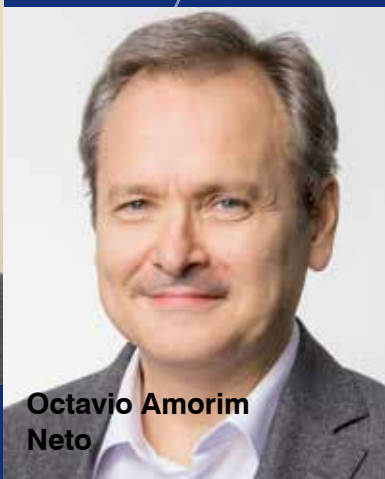
**Luana
Rebouças**



**Pedro
Avelino**



**João Maria
Santos de França**



**Octavio Amorim
Neto**

Desenrola de novo?

Flávio Ataliba Barreto, João Maria Santos de França e Pedro Avelino

O novo Desenrola dá até 90% de desconto e barra apostas *online*, focando no fator comportamental. É um avanço, mas o alívio é temporário: sem atacar juros altos e causas estruturais, o ciclo do endividamento e seus danos sociais persistirão.

<https://go.fgv.br/ldTFbdJwYST>

A construção entrou na guerra – e a conta está chegando

Ana Maria Castelo, André Braz e Matheus Dias

Considerando reajustes máximos potenciais informados pelos fabricantes e os respectivos pesos no índice, impacto agregado pode ser de cerca de 3,89 pontos percentuais sobre o INCC em 2026. Isso significa que o indicador pode atingir 9,72% no ano.

<https://go.fgv.br/ULKJFuUPomL>

Por que a indústria brasileira encolheu: o papel dos impostos sobre produtos

Cláudio Considera e Ana Letícia Branco

Alta carga tributária é causa central do processo de desindustrialização no Brasil. Superando médias internacionais, peso de impostos de manufaturados reduz competitividade dos produtos brasileiros. É preciso reforma urgente para setor reagir.

<https://go.fgv.br/he1BF3tp0fl>

A revanche de Furtado?

João Gabriel Garcez

Estimativas dos economistas Palma e Lambais indicam estagnação no Brasil do século XVII ao XIX. O avanço ocorreu só após o fim da escravidão, apontada como entrave ao desenvolvimento. Dados ecoam Celso Furtado sobre o peso das instituições no atraso econômico.

<https://go.fgv.br/yy4cB0g66Ys>